**PROTOCOLO INSTITUCIONAL – SESMT FOUSP: Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho**


1. Objetivo do protocolo

2. Atribuições do SESMT na FOUSP

3. Implementar rotinas da NR 32 (Segurança em serviços de saúde)

4. Ações e Funções Adaptadas

5. Fluxo de Atendimento a Acidentes e Incidentes

6 Treinamentos e Prevenção (Obrigatórios)

7. Comunicação de Riscos

8. Relacionamento com CIPA, Biossegurança e Coordenação Clínica

9. Documentos e registros obrigatórios

10. Referências normativas (NRs, ONA, ANVISA, etc.)


## 1. Objetivo

Estabelecer diretrizes para atuação do SESMT na prevenção, monitoramento e resposta a riscos ocupacionais e clínicos na Faculdade de Odontologia da USP

(FOUSP), com foco na saúde e segurança de docentes, discentes, técnicos e demais colaboradores.

A SESMT é totalmente aplicável para a Odontologia, especialmente em ambientes dos atendimentos das clínicas da FOUSP.. A atuação do SESMT é exigida pela NR 4 (Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho), e deve ser adaptada à realidade e aos riscos da prática odontológica.

## 2. Atribuições do SESMT

- Monitorar e gerenciar riscos ocupacionais (biológicos, químicos, físicos, ergonômicos e de acidentes);

- Elaborar e atualizar laudos técnicos, como LTCAT e PPRA (agora PGR);

- Apoiar na implementação das normas da NR-32 e NR-17;

- Supervisionar o uso de EPIs e ergonomia nos ambientes clínicos e laboratoriais;

- Investigar e registrar acidentes de trabalho;

- Apoiar ações de biossegurança, em conjunto com a Comissão de Biossegurança;

- Realizar treinamentos periódicos obrigatórios.-

## 3.. Composição do SESMT (proporcional ao número de funcionários)

Mesmo com quadro pequeno, é possível contar com:

- Técnico em segurança do trabalho (essencial)

- Médico do trabalho (por convênio ou consultoria)

- Engenheiro de segurança (se necessário)

- Enfermeiro do trabalho (em instituições maiores)

## 4 Ações e Funções Adaptadas

- Implantar e fiscalizar uso correto de EPIs (NR 6)

- Implementar rotinas da NR 32 (Segurança em serviços de saúde)

- Controlar imunização (Hepatite B, COVID-19, etc.)

- Elaborar PGR, PCMSO e realizar análise ergonômica (NR 1, 7 e 17)

- Investigar acidentes com perfurocortantes e outros

- Capacitar a equipe com treinamentos obrigatórios

- Monitorar saúde mental e riscos psicossociais

- Integrar com a Comissão de Biossegurança da clínica

## 5. Fluxo de Atendimento a Acidentes e Incidentes

1. Primeira resposta no local (equipe clínica)

2. Acionamento do SESMT via dirfo@usp.br institucional ou presencial

3. Avaliação do evento e encaminhamento (notificação escritório de qualidade)

4. Registro e análise do evento para medidas corretivas/preventiva---

## 6 Treinamentos e Prevenção (Obrigatórios)

- Uso e descarte correto de EPIs

- Ergonomia aplicada à Odontologia

- Prevenção de acidentes com perfurocortantes

- Primeiros socorros e resposta a emergências clínicas

- Manipulação segura de produtos químicos

## 7. Comunicação de Riscos

- Canal direto entre SESMT, coordenação clínica e biossegurança para avaliação de riscos emergentes

- Relatórios periódicos de não conformidades e recomendações técnicas

- Avaliações técnicas em novas aquisições de equipamentos

## 8. Integração com outras comissões

- CIPA: acompanhamento das ações e reuniões mensais

- Comissão de Biossegurança: apoio técnico e conjunto na construção de POPs

- Escritório de Qualidade: monitoramento da execução de medidas preventivas

## 9. Registros e Documentos

- Ficha de ocorrência ocupacional  na área das notificações  Via Sistema Romeu

- Plano de Gerenciamento de Riscos (PGR)

- Inventário de riscos

- Certificados de treinamentos

- Registro de entrega de EPI

- Laudos ocupacionais (PCMSO, ASO, etc.)

## 10 . Referências Normativas

- Lei nº 8.080/1990 – Lei Orgânica da Saúde

- NR 32: Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde

- NR 17: Ergonomia

- NR 7: PCMSO

- Diretrizes da ONA – Segurança do Paciente e Gestão de Risco (níveis 1 a 3)

- Manual de Biossegurança FOUSP

- ANVISA – RDC 222/2018 (resíduos de serviços de saúde)